

Ibovespa cai com tensão no Oriente Médio, aos 175,7 mil pontos

Índice referência da B3 terminou em queda de 1,20%; dólar subiu a R\$ 5,13, em alta de 0,47%

/ MERCADO FINANCEIRO

A Bolsa brasileira fechou a sessão de ontem em baixa. O efeito dos ganhos do petróleo sobre as ações da Petrobras não foi suficiente para evitar a queda do Ibovespa nesta segunda, mas ao menos limitou o estrago causado pelas perdas do setor financeiro, das ações ligadas ao ciclo econômico e da Vale. O nervosismo do mercado foi alimentado pela piora das tensões no Oriente Médio, sobretudo com o risco de fechamento do Estreito de Ormuz, agravada à tarde por relatos de ataques mútuos entre Irã e Arábia Saudita, que acentuaram os temores com o cenário inflacionário e, consequentemente, com a possibilidade de alta de juros.

A Bolsa chegou a operar brevemente no azul pela manhã, mas o sinal negativo preponderou ao longo da sessão, diante do estresse com o quadro internacional, num dia de agenda doméstica esvaziada. O Brent, referência para a Petrobras, para setembro, fechou em alta de 9,5%, a US\$ 83,30 o barril, o que ajudou as ações da companhia a subirem em torno de 3%.

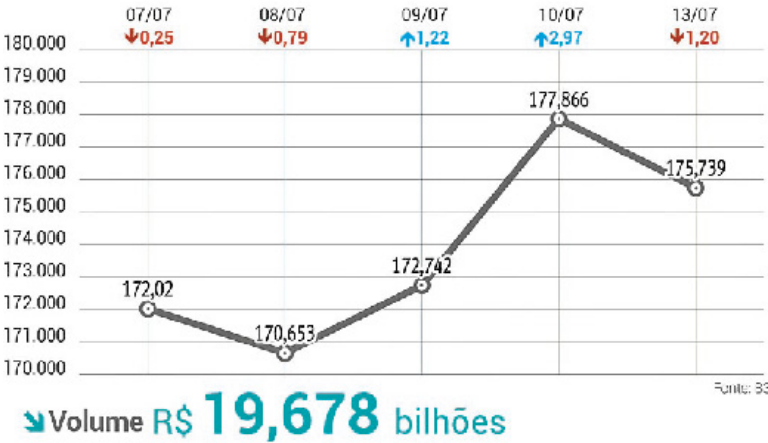
Pela manhã, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que o país queria tomar o controle do Estreito de Ormuz, que responde por 20% do fluxo global de petróleo, e cobrar uma taxa sobre as

cargas transportadas para custear a segurança da navegação. À tarde, ele informou bloqueio a portos e áreas costeiras do Irã a partir de terça-feira, 14, o que Teerã considerou uma agressão direta e prometeu responder. Além disso, houve relatos de que a Arábia Saudita interceptou ataques de retaliação do Irã, disparados contra regiões sul do país e, ao mesmo tempo, relatos de quatro explosões em Bandar Abbas, cidade da principal base da Marinha do Irã.

A leitura do mercado é de que a retomada das negociações sobre o acordo de paz está ameaçada, o que deve prolongar a volatilidade nos preços do petróleo. Para Max Bohm, estrategista-chefe da Nomos, o mercado já está precipitando novamente o fechamento do Estreito. “O risco de inflação volta a colocar medo nos mercados, com juros pra cima e Bolsa pra baixo”, resumiu Bohm, com a ressalva de que, se não fosse o desempenho das petroleiras, o índice poderia ter caído mais de 2%. Além de embalar o avanço de Petrobras ON (+3,44%) e PN (+2,55%), o petróleo também favoreceu Prio ON (+3,16%), além de Petroreconca-vo (+0,78%).

Mesmo com a ponderação de que o atual nível do petróleo ainda está distante dos US\$ 100 alcançados durante a guerra, a retomada

Fechamento



da trajetória altista da commodity é vista como um elemento de cautela para a ação dos bancos centrais. “A inflação, que já estava dando sinais de arrefecimento tanto nos Estados Unidos quanto aqui no Brasil, pode voltar a acelerar e aí bancos centrais podem não se sentir confortáveis em cortar juros”, afirma Bohm.

Também nesse sentido, Pedro Moreira, sócio da One Investimentos, destaca “a movimentação significativa da abertura dos DIs” com a possível reescalada do petróleo. “Essa elevação dos DIs impacta diretamente a maior parte dos setores de Ibovespa e principalmente empresas mais alavancadas”, afirma.

Entre os bancos, Itaú Uniban-

co PN caiu 1,76% e Bradesco PN, -0,48%. Também pesou sobre o índice o recuo de 1,79% de Vale ON, em reação às quedas do minério de ferro em Dailan e Cingapura. O Ibovespa terminou em queda de 1,20%, aos 175.739,08 pontos. Na máxima, atingiu 178.154 pontos, alta de 0,16%, e, na mínima, 175.567 pontos (-1,29%). Em julho, acumula alta de 2,16% e, no ano, de 9,07%.

O dólar acentuou o ritmo de alta frente ao real, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior. Com máxima de R\$ 5,1403, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,47%, a R\$ 5,1323 - interrompendo uma sequência três sessões de queda, em que acumulou desvalorização de 0,86%.

Economistas voltam a reduzir previsão da inflação neste ano

/ BOLETIM FOCUS

Os economistas voltaram a reduzir a previsão para a inflação deste ano, segundo indicou o boletim Focus ontem. É a segunda semana seguida que os analistas diminuem o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os especialistas ouvidos pelo Banco Central esperam um aumento de preços de 5,16% neste ano, uma redução de 0,14 ponto percentual em relação à semana anterior. Porém a perspectiva segue acima do teto da meta, que é de 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Ao mesmo tempo, os economistas elevaram a previsão para o IPCA do próximo ano para 4,2%, ante 4,18% da semana passada, na oitava semana consecutiva de aumento no índice.

Outra mudança na comparação com o último boletim foi a queda do Produto Interno Bruto (PIB) de 2027 de 1,69% para 1,65%. Já a perspectiva para este ano segue em 1,99%.

Os analistas também mantiveram a perspectiva para o dólar (em R\$ 5,20) e a taxa de juros (14%) deste ano. Os economistas ainda permanecem com a expectativa de um novo corte na Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em agosto, de 14,25% para 14%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos Energia S.A	1,410	+24,78%
Azevedo & Travassos Energia S.A	1,420	+24,56%
Azevedo & Travassos SA	1,48	+19,35%
Azevedo & Travassos SA	1,46	+15,87%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,26	-1,55	+0,0095	+0,19	+0,37	+0,028	-8,95
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,31	-0,25	-1,92	+0,16	-1,37	-2,06	-3,48

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Gafisa S.A.	0,57	-18,57%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Embpar Participacoes SA	1,500	-9,09%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,040	-8,77%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	40,66	+2,55%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,760	+1,33%
Ambev SA	15,83	+0,06%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	15,12	-1,95%
Banco Bradesco SA Pfd	18,77	-0,48%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS*

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,05%
Petrobras PN	+2,77%
Bradesco PN	-1,11%
Ambev ON	+0,32%
Petrobras ON	+3,35%
MBRF SA ON	+1,09%
Vale ON	-2,2%
Itausa PN	-2,82%